ATA NÚMERO DOIS MIL, SETECENTOS E QUARENTA E NOVE (2.749)

Aos três dias do mês de agosto do ano de dois mil e quatro reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, Secretariado pelos Vereadores: Antonio Luiz C. Cavalini e Osvaldo B. Camargo, presente os Vereadores: José Luiz de Castro, Dirceu R. Ferreira, Valentina da Luz P. Batista, João Renato Afonso, Adriano Hamerschmidt, Elisia Martins, Sérgio A. Leoni, Alceu Hoffmann, Vilmar C. Fávaro e Walter José Horning.

À Hora Regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata anterior, de número 2746, a qual foi aprovada por unanimidade.

Em seqüência, foi feita a leitura, pelo 1° Secretário, da correspondência recebida, onde constou o seguinte: Balancetes Financeiros do Poder Legislativo Municipal referente aos meses de junho e julho/ 2004. Ofício n° 223, do Prefeito Municipal, solicitando afastamento sem vencimentos pelo período que especifica. Ofício n° 214, do Executivo Municipal, encaminhando para referendo o Termo de Convênio de Cooperação Técnica celebrado com a Pastoral da Criança. Ofícios n°s 211, 217 e 218/04, do Executivo, encaminhando uma via das Leis n°s 1789, 1790, 1791, 1792, 1793, 1795 e 1796. Ofício n° 215 e 216/04, do Executivo em resposta a requerimento dos Vereadores Alceu Hoffmann e Dirceu Ferreira. Ofício n° 067/04, da Secretaria de Serviços Públicos em resposta e indicação da Vereadora Elisia Martins. Ofício n° 04/04, do Centro de Saúde Bucal, em agradecimento. Ofício n° 084/04, do Conselho Municipal de Saúde, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Ofício n° 094/04, do Conselho Municipal de Saúde, convidando para Audiência Pública. Ofícios n°s 81376, 81377, 81378/04, do Fundo Nacional da Educação, comunicando liberação de recursos. Ofício n° 2395/04, do Conselho Regional de Contabilidade, comunicando aplicação de penalidade a profissional da área. Ofício n° 3398/04, do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, comunicando prazo para defesa. Ofícios n°s 25648, 22278, 49938, 33750, 29811, 27825/04 do Fundo Nacional de Saúde, comunicando liberação de recursos financeiros. Ofício n° 002/04, da Associação Lapeana de Enfermeiros, informando a atual diretoria. Noticiário Ibam n° 463. Ofício n° 7267/04, do Fundo Nacional de Saúde, comunicando liberação de recursos. Ofício n° 098/04, da Caixa Econômica Federal, Agência Lapa, comunicando liberação de recursos. Requerimento de Miguel Lourenço Batista, solicitando suspensão de deliberação do Parecer do Tribunal de Contas relativo à prestação de contas de 2000. Ofício n° 98174/04, do Fundo Nacional de Educação, informando liberação de recursos. Ofício n° 547/04, do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, referente a Prestação de Contas do Município da Lapa, exercício de 2000. Ofícios n°s 87517, 128831, 125865, 107088 e 104754, do Fundo Nacional da Saúde comunicando liberação de recursos. Correspondência do Lar e Educandário São Vicente de Paulo, solicitando doação de brinde. Correspondência da Associação os Amigos do Hospital Hipólito e Amélia Alves de Araújo, comunicando eleição de Diretoria. Ofício n° 02/2004, do Juiz de Direito da Comarca da Lapa, informando que tomou posse nesta Comarca. Ofício n° 09/04, da Juíza Carmen Lucia e Mello, comunicando que está assumindo outra Comarca e agradecendo o apoio. Correspondência de Maria Lucia Kuss, solicitando certidão. Ofício n° 114/2004, do IPAD, colocando seus serviços à disposição. Correspondência da Associação dos Engenheiros da Petrobrás, solicitando apoio. Ofício n° 008/2004, da Associação Lapeana dos Enfermeiros, convidando para 1ª Jornada Lapeana de Enfermagem. Ofícios n°s 153925, 142772/04, do Fundo Nacional de Saúde, comunicando liberação de recursos. Noticiário Ibam n° 464. Correspondência do Lions Clube da Lapa, comunicando nova diretoria. Convite da 1ª CIPM para solenidade alusiva ao sesquicentenário da Polícia Militar do Paraná. Convite da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, para entrega da premiação dos Jogos Interclubes. Boletins Oficiais n°s 791, 792, 793 e 794.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Esclarecendo solicitação do Vereador José Luiz, o Senhor Presidente disse que a resposta ao ofício de Miguel Batista, foi feita em virtude de que na data do recebimento desta correspondência, não tinha chego nada do Tribunal de Contas, que deu entrada nesta Casa na quinta-feira. Foram tomadas as medidas Regimentais e despachado para a Comissão de Finanças, onde pelo prazo de sessenta dias fica no aguardo da população que tem o direito de analisar, após esse prazo virá o pronunciamento da Comissão, depois poderá se discutir o projeto.

O Vereador João Renato disse entender que quanto à questão das contas do Ex-Prefeito Miguel Batista, tem um instrumento desta Casa que prometeram cumprir, que é o Regimento Interno e para que não sejam responsabilizados ou taxados de politiqueiros, solicita que o artigo cento e oitenta e nove, seja cumprido na integra, que diz que os prazos previsto no Regimento Interno e que não mencionar, expressamente dias úteis, serão contados e não fluirão durante o período de recesso. Não sabe se esta escrito em dias úteis ou dias corridos, mas para não serem taxados como politiqueiros, que este prazo comece a fluir na data certa, para que não tenham nenhum mandato na justiça.

Tendo em vista o protocolo do ofício do Prefeito Municipal solicitando licença para tratar de assuntos particulares e de acordo com o Regimento Interno, artigo 172, de imediato colocou-se este em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o requerimento do Prefeito Municipal colocado em votação sendo aprovado por unanimidade, determinando o senhor Presidente a elaboração do Decreto Legislativo.

Dando início à Ordem do Dia, presente os Vereadores Antonio Luiz Carlos Cavalini, Osvaldo Benedito Camargo, José Luiz de Castro, Dirceu Rodrigues Ferreira, Valentina da Luz Piovezan Batista, João Renato Leal Afonso, Adriano Hamerschmidt, Elisia Martins, Sérgio Augusto Leoni, Alceu Hoffmann, Vilmar Czarneski Fávaro e Walter José Horning.

Em Redação Final o anteprojeto de Lei nº 18/2004, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a fiscalização no Município pelo sistema de controle interno do Poder Executivo, nos termos do artigo 31, da Constituição da República.

Livre a palavra para discussão da redação e ninguém querendo se manifestar, foi a Redação Final ao anteprojeto de Lei nº 18/2004, que dispõe sobre a fiscalização no Município pelo sistema de controle interno do Poder Executivo, nos termos do artigo 31, da Constituição da República, declarada aprovada.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 19/2004, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre alteração do dispositivo da Lei 1578, de 30 de outubro de 2001, que estabelece o índice de contribuição mensal dos segurados, revoga a Lei 1603, de 21 de fevereiro de 2002 e dá outras providências.

Havendo Emenda Modificativa de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, foi esta inicialmente colocada em discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Adriano dizendo ter sido o culpado por este projeto não ter sido aprovado antes do recesso, porque existe uma Lei Federal que diz quanto à contribuição dos inativos das instituições públicas no Brasil deve ser paritária aos dos que estão na ativa, então como já propuseram e deu certo, apesar de não ter sido bem entendida e depois o próprio Executivo acabou contemplando a idéia que tinham do escalonamento da contribuição previdenciária, acredita ser uma conquista desta Casa, o percentual da contribuição previdenciária dos inativos do Município, e assim permaneceu em dois por cento; gostaria de homenagear na época o Vereador Valério

Schmidt, que substituía o Vereador José Luiz de Castro, tendo sido o articulador desta proposta que partiu de vários Vereadores, se considera um co-autor desta medida, de onde conseguiram que a contribuição fosse de dois por cento, já que funcionou, gostaria de propor como Emenda, falta só colocar no papel, praticando os dois por cento até o final do ano, dobrariam para quatro em dois mil e cinco e para oito por cento em dois mil e seis, chegando a onze por cento em dois mil e sete. O percentual é distante não dá para ser de um em um como foi o dos funcionários, mas assim teriam uma justificativa legal, que vão atingir os onze por cento, mas não de uma vez. Assim se compromete diante do pedido de vista que faz neste momento, por seis dias, poderiam fazer um acordo entre as Comissões, para receber o parecer e possa ser votada na próxima semana, especialmente a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que tem sempre sido pronta neste sentido.

Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse querer saber se esta proposta não confronta com as medidas provisórias que estabelece o Regimento, pois não teve oportunidade de ler esta medida provisória.

Continuando o Vereador Adriano disse que depois irão ter que se subsidiar desta documentação, sabe que a contribuição deverá ser paritária, ou seja, os mesmos critérios utilizados para contribuição previdenciária dos ativos, serão aplicados para os inativos, como o percentual na Lapa é único, hoje dez por cento, dariam satisfação para a população, com a argumentação de que vão chegar a este critério a partir de dois mil e sete, porque não parece justo que seja a partir de noventa dias da publicação da Lei. A proposta do Executivo é acertada porque visa cumprir a Lei, como esta experiência vem funcionando para os ativos também pode funcionar para os inativos.

Solicitando um aparte o Vereador Sérgio disse que este assunto da previdência dos aposentados vai ser julgada agora por estes dias pelo Supremo, e se for deliberado que os inativos não estão sujeitos aos descontos de onze por cento, automaticamente isto vai refletir nos inativos Estaduais e conseqüentemente também nos Municipais, por isso acha que esta matéria deveria aguardar o pronunciamento do Supremo.

Continuando o Vereador Adriano disse que a princípio fica então a posposta de pedido de vistas por seis dias.

Em votação o pedido de vistas do Vereador Adriano ao anteprojeto de Lei nº 19/2004, que dispõe sobre alteração do dispositivo da Lei nº 1578, de 30 de outubro de 2001, que estabelece o índice de contribuição mensal dos segurados, revoga a Lei nº 1603, de 21 de fevereiro de 2002, por seis dias, foi este aprovado por unanimidade.

Constava em 1ª discussão o projeto de Lei nº 25/2004, o qual foi retirado de acordo com parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, aguardando retorno do Executivo Municipal.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos e indicações apresentados: Indicação do Vereador João Renato Leal Afonso ao Executivo Municipal para que sejam efetuadas melhorias na estrada que especifica, na localidade de Paiquere/Vila Palmira. Indicação do Vereador José Luiz de Castro ao Diretor Gerente do DER, solicitando melhorias urgentes na Rodovia que liga Lapa–Campo do Tenente. Requerimento do Vereador Sergio Augusto Leoni para que seja inserido em ata Voto de Profundo Pesar pelo falecimento da Sra. Dalila de Castro Lacerda. Requerimento do Vereador José Luiz de Castro para que seja inserido em ata Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do Sr. Wilson Agulham Righetto. Requerimento do Vereador José Luiz de Castro para que seja inserido em ata Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do Senhor Natálio Alberti Neto. Requerimento do Vereador José Luiz de Castro para que seja inserido em ata Voto de Profundo Pesar pelo falecimento da Sra. Regina Azambuja Jankoski.

Requerimento do Vereador José Luiz de Castro ao Presidente da Sanepar solicitando informações sobre o Projeto de Rede Coletora de Esgoto na comunidade de Mariental. Requerimento verbal do Vereador Adriano para que seja dada as boas vindas ao novo Juiz de Direito da Comarca da Lapa, o Senhor José Orlando Cerqueira Bremer. Requerimento verbal do Vereador João Renato secundando a intenção do Vereador Adriano ao Doutor José Orlando, e que efetivamente o Poder Judiciário faça cumprir o disposto na Constituição Federal, onde diz que os Poderes Constituídos deverão ser harmônicos e independentes, coisas que por parte deste Vereador muitas vezes com a então Juíza este não teve, esta harmonia no atendimento de suas reivindicações, deseja ao novo Juiz da Comarca da Lapa votos de profundo sucesso.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento ou indicação em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores José Luiz de Castro e Valentina da Luz Piovezan Batista.

Com a palavra o Vereador José Luiz disse querer apenas levantar a questão de que o Prefeito solicitou afastamento de seu cargo a partir do dia quatro de agosto, mas o ato desta Casa só será feito a partir da aprovação e qualquer ato só tem validade após a publicação, não acredita que o Prefeito fará uma edição extraordinária apenas para publicar esse ato, apenas questão de ordem legal, para que seja orientado o Prefeito que haja uma medida que passe a validar a licença após a publicação em Boletim Oficial. Fez requerimento solicitando a Sanepar sobre a questão do projeto de esgoto na Mariental; em mandatos anteriores teve um Prefeito que fez um levantamento junto a Comunidade, para averiguar qual a principal necessidade daquela comunidade, ficou constatado que seria o problema de esgoto, mais recentemente foi publicado nos jornais da Lapa, que iria começar este projeto de esgoto na Mariental, esteve naquela comunidade e alguns moradores cobraram sobre a questão de esgoto, como já faz quase sem qualquer informação atualizada para dar a estes cidadãos, esse requerimento tem por objetivo perguntar ao Senhor Stênio Jacob se existe e quando vai terminar, para evitar que este assunto seja usado como propaganda eleitoral. Pediu também ao DER, providências na recuperação da rodovia Lapa à Campo do Tenente porque várias pessoas já verificaram a má conservação que se encontra. Como o Prefeito da Lapa é muito amigo do Governador Requião, ou pelo menos diz isso, acha que está na hora de usar esta amizade a favor da Lapa, porque não adianta ter um Prefeito que é do lado do Governado se o Prefeito não pede o que é de extrema necessidade, com isso a população passa a ter problemas de locomoção dentro do Município da Lapa. Outra estrada que tem problemas é a que liga a Lapa a São Mateus, viram no jornal que foi feita uma reunião na Comunidade do Mato Preto.

Solicitando um aparte a Vereadora Valentina disse que falaria desta questão em seguida, primeiro gostaria de terminar de ouvir para depois colocar a questão.

Continuando o Vereador José Luiz disse que então o Prefeito fez uma reunião na referida Comunidade, onde foi aceita a proposta que seriam suspensas as aulas, para evitar algum acidente com os alunos, então pergunta por quê o Senhor Prefeito não interrompeu também o trânsito da Lapeana, por quê não interrompe o trânsito de veículos de carga que passam por esta estrada, não adianta ser amigo do Governador do Estado, se não se usa isso em benefício da população, tem ouvido que tem que votar no candidato da situação porque é amigo do Governador do Estado, mas onde está essa amizade, dois anos de governo e a Lapa nada recebeu, apenas muitas promessas e pouca ação, agora tem a conversa de que se não for do lado do Governador não recebem verbas, mas o Governador não manda verbas,

tem que mandar o que está dentro da Lei e que o Município tem direito e dever de receber a favor de sua população, se fosse dinheiro extra seria bom que o Governador fizesse isto com este atual Prefeito que é do seu lado, mostrando assim a população da Lapa que este Prefeito tem vez e voz, mas o que se vê é que não se traduzem em ação e nada em benefício da população. Recentemente esta Casa deu a todos os funcionários da Prefeitura um aumento de vinte por cento, mas tem alguns funcionários da Prefeitura que ainda não receberam este aumento.

Solicitando um aparte o Vereador Adriano disse ser necessário que a verdade seja restabelecida, esses vinte por cento concedido, foi na base, a proposta é de que o funcionário continuasse ganhando o mesmo, mas a base subiria até no mínimo vinte por cento, a proposta do Executivo era aumentar a base e com isso diminuir a contribuição de modo que os funcionários continuassem ganhando o mesmo montante, mas na base houve seguramente o aumento de vinte por cento.

Continuando o Vereador José Luiz disse que pode provar no contra-cheque que estes funcionários não receberam nem um centavo a mais nos seus vencimentos.

Solicitando novamente um aparte o Vereador Adriano disse ser exatamente isso que estava dizendo, em montante significa dinheiro real, então o holerite do funcionário, na maioria dos casos permanece o mesmo, com uma variação pequena a mais do que ganhava, agora na base do seu salário teve no mínimo vinte por cento, se prontifica em fazer uma analise, porque se isto não aconteceu está errado e tem que repor.

Continuando o Vereador José Luiz disse que em vez de ir atrás da pessoa que tem este problema o mais fácil seria ir ao setor de Recursos Humanos, lá tem todos os dados necessários para esta analise, não é mentiroso para receber esta pecha aqui em Plenário, se esta falando é porque tem certeza, porque viu e conversou e sabe, não traz o holerite pois vai entrar com medida judicial, assim orientando estas pessoas para entrar com medidas judiciais. Agora tem funcionários que não receberam um centavo sequer. Nos casos dos comissionados não erram, esses erros ocorreram somente em pessoa de baixa categoria salarial, já que estas pessoas não tem voz nesta Casa e nem junto a Prefeitura, alguém tem a obrigação e o dever de defenda-las, e essa obrigação vai fazer até o último dia de seu mandato. Esteve na Secretaria e justificaram que esses funcionários não foram reclassificados no passado, inclusive estava presente um advogado que trabalha no local, não admite que por um erro da administração essas pessoas fiquem prejudicadas.

Solicitando novamente um aparte o Vereador Adriano disse que tem uma questão que foi levantada pela Vereadora Elisia do problema das babás, foi recomendado o caminho da justiça, pois foi tentado administrativamente e até hoje não houve solução, os vinte por cento na base infelizmente não tem discussão pois estes não foram concedidos.

Continuando o Vereador José Luiz disse que qualquer Vereador desta Casa pode pegar a Lei onde diz não vinte por cento sobre a base, e sim após a reclassificação, é isso que está na Lei. O Secretário disse que mandaria para esta Casa um projeto de Lei, para sanar essa deficiência e até agora nada.

Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que está sendo feito um levantamento de todos os sistemas criteriosamente e vão mandar para esta Casa ainda esta semana, podem ficar tranqüilos que chegará nesta Casa de Leis o documento que o próprio Vereador poderia ter providenciado, parabeniza por ter levantado um problema tão grave que é o funcionalismo público, mas poderia trazer estes índices para tentarem reverter a situação. A única coisa que discorda é quando diz que funcionários não tem voz nem vez nesta Casa, nunca recebeu qualquer crítica sobre o não atendimento por parte dos Vereadores, o Poder Legislativo nunca fechou as portas ao funcionalismo público.

Continuando o Vereador José Luiz disse que soube desses problemas depois da ultima Sessão Ordinária, também não tem o poder de convocar esta Casa e discutir os problemas, portanto está trazendo ao conhecimento de todos nesta primeira reunião. Agora se está garantido que o projeto estará nesta Casa até a próxima Sessão, o problema está resolvido, desde que a proposta não vá ferir os direitos destes funcionários. O problema foi que teve promessa de que na primeira reunião estaria nesta Casa o Projeto e confiou.

Solicitando novamente um aparte o Vereador Cavalini disse quando falou se poderia trazer os índices para esta Casa de Leis, para que os Vereadores pudessem discutir, o advogado falou que precisaria de uma semana, pois tem que advogar recursos eleitorais. Então não foi má vontade do pessoal do Sindicato ou do Secretário, dada esta justificativa que precisariam analisar com mais calma.

Continuando o Vereador José Luiz disse que infelizmente tem gente que ganha da Prefeitura do Município da Lapa para fazer serviços fora e os problemas do Município urgentes ficam aguardando, se fosse problema com o Advogado ou o Secretário, seria diferente, mas como não é pode ser prorrogado a solução, estas pessoas de pequena voz tem seus direitos desrespeitados, violados e ficam a mercê de pessoas que não tem sensibilidade e que muitas vezes não reconhecem o trabalho destes humildes em favor de toda a população da Lapa.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse querer desejar as boas vindas a todos e desejar que tenham muita harmonia neste período eleitoral, deseja que todos tenham sucesso nesta reeleição, onde possa se constatar uma escola de cidadania, onde a democracia e o respeito sejam os maiores valores e principalmente se dê espaço para discussão de propostas e idéias, somente desta forma terão a oportunidade de, juntamente com os candidatos que pleiteiam um espaço nesta Casa de Leis, demonstrar que nem tudo está perdido, principalmente quando se fala em política. Fica triste ao ver certas charges com total desrespeito aos agentes políticos, afinal de contas são autoridades exercendo cargo posto pelo povo, a campanha Eleitoral em nível de Brasil, se discute esta questão, sendo um momento que os candidatos e pessoas envolvidas nas campanhas estão exercendo a cidadania. Também entende que o momento pode demonstrar para a comunidade que, gostaria de dizer cem por cento, mas que a maioria dos políticos são pessoas de bem, e acreditam nas suas idéias e querem um País e uma cidade melhor, como querem uma Lapa melhor, não estariam aqui por outro motivo, muito menos pelo salário, são pessoas de bem e que realmente acreditam em um futuro melhor. Quanto a questão da suspensão do transporte escolar já abordado pelo Vereador José Luiz de Castro, o Prefeito não poderia ter suspendido por exemplo o cotidiano do ônibus da Lapeana, pois não tem autoridade sobre empresas, mas pôde intervir no transporte escolar, a responsabilidade desse transporte é da Prefeitura juntamente com o Núcleo Regional da Área Metropolitana Sul e Secretaria de Estado e Educação. Gostaria de informar que houve um contato, um compromisso inclusive a Chefe do Núcleo Regional esteve na reunião na Escola Juscelino K. de Oliveira, onde tiveram a presença muita grande da comunidade, pais e professores. A decisão final foi tomada por votação unânime da comunidade, pode garantir que foi uma decisão difícil e quer parabenizar a postura e forma com que o Prefeito Paulo Furiatti, conduziu toda a questão muito delicada e ouviu das mães que entre o filho perder o ano letivo e perder a vida, que perdesse quantos anos fossem precisos. Porque o estudo se recupera e a vida não, não conseguem viver cotidianamente nesta angústia de quando o ônibus atrasa, não saber o que aconteceu na estrada. Houve uma outra reunião, mas não teve a oportunidade de estar presente, porém foi informada que o Vereador Dirceu esteve presente com um número muito maior de participação do que da primeira, onde formaram uma Comissão que esteve

em reunião hoje à tarde toda na documentação escolar e em seguida foi levado para o Prefeito o posicionamento e querem ter a certeza que a questão está sendo conduzida da forma mais correta possível, ao mesmo tempo em que se preocupam com o cumprimento do calendário escolar e também em como resolver uma questão que não é de competência do Município da Lapa e sim de competência do Ministério de Transporte do Governo Federal, tem uma audiência marcada esta semana ainda no Ministério e também tem pessoas interessadas em ajudar a Lapa nesta questão, o que não vai fazer é citar nomes porque não é de sua competência. O ex-Vereador Benedito Roberto Pinto quando se encarregou de contar os buracos, para que se fizesse uma previsão do valor a ser gasto, e chegaram a conclusão de oitenta buracos, alguns precisando abrir o asfalto para refazer, então é realmente um trabalho não para a Prefeitura da Lapa fazer, na última reunião houve um fato interessante, um pai levantou e colocou como era complicado suspender as aulas, mas falando com propriedade, levantou uma mãe e disse que se os homens estão com medo ou alguma coisa assim, as mulheres vão ajudar a tapar os buracos.

Solicitando um aparte o Vereador Dirceu disse que a mulher falou que elas mesmas irão ajudar a tapar os buracos.

Continuando a Vereadora Valentina disse que então há vontade da comunidade em ajudar, mas não adianta, pois precisa de dez metros de asfalto para arrumar, é uma situação difícil e complicada, mas podem ter certeza que estão sendo conduzidas da melhor forma possível, com uma Comissão e todos os Diretores das escolas envolvidas, com os Diretores do Colégio Estadual General Carneiro, que tem alunos que não estão vindo assistir as aulas, o Polivalente, o CEEBJA e o São José, dá aproximadamente mais de mil alunos, que estão sem aulas desde a semana passada, podem avaliar a responsabilidade e a coragem da própria comunidade, em tomar esta decisão de suspender o transporte escolar, o Prefeito emitiu um decreto, do qual tomou conhecimento e encaminhou para a Secretaria de Estado e Educação, onde os proprietários dos ônibus, empresários não estão recebendo, o nível de abrangência de uma atitude destas. Pessoas corajosas tomam atitudes corajosas, espera que estes oitenta buracos sejam tapados, e medidas como colocação de placas, alertando sobre os buracos ficaram para segunda-feira.

Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que daí a importância do Poder Executivo, desta Casa de Leis e da comunidade em estar em harmonia com o Poder Federal, porque se baterem contra, fica mais difícil de conseguir qualquer articulação em termos de verbas. Está aí a importância dos Poderes Constituídos articularem com rapidez esta questão de liberação de verbas.

Continuando a Vereadora Valentina disse que entendeu muito bem o que Vereador Cavalini se referiu.

Solicitando um aparte o Vereador Adriano parabenizou a postura ética e a apresentação da Vereadora Valentina, levantando com fundamento e propriedade as questões e trazendo com altivez os assuntos, ficou enriquecido e sai daqui muito feliz, com o coração cheio de ternura, pela forma com que a nobre Vereadora vem apresentando o seu pensamento e as suas considerações.

Continuando a Vereadora Valentina agradeceu e disse que quando fala de assuntos que envolvem educação e onde principalmente deve ser feita justiça, realmente é uma coisa que lhe chama a atenção. Não quer ser boazinha, apenas buscando justiça em todos os sentidos, não é fácil ser justo e coerente, quando estas funções esbarram nestes princípios e nestes valores, realmente estas questões a empolgam, como não é candidata está em uma posição muito confortável até o final do seu mandato, e isto dá liberdade, está em contagem regressiva, porque a partir do momento que entrou na política as portas se fecharam e não

quer mais isso e sim trabalhar pela comunidade, sem ser agente política, com todo o respeito a cada um que precisa estar aqui, que tem sua história de vida e tem o respeito da comunidade, tinha mestrado em gente quando ficou quatro anos no Caic, não vai sair dizendo que tem mestrado em política, mas que aumentou um pouco seu grau de compreensão com certeza. Quanto ao enquadramento dos funcionários da Prefeitura, pode haver erros, o plano de Cargos e Salários dos Professores Estaduais do Paraná, já acompanhou quanto tempo demorou a ser aprovado, trabalha justamente na parte burocrática, e nunca fez uso nesta Casa de Leis, do cotidiano de seu trabalho para se expressar aqui, das informações que tem no âmbito do seu trabalho. Se julgou no direito de falar do transporte, porque faz parte de uma Comissão e recebeu autorização da Chefia do Núcleo. Os nobres Vereadores não avaliam a parte burocrática, na Prefeitura foi um espetáculo, teve uma ou outra reclamação ou injustiça, mas são questões burocráticas e pequenas que esbarram às vezes em questões que dependem de mudanças de Leis.

Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que só confirmando, ficou muito preocupado com o sindicato quando o chamaram, pensou no que o Prefeito teria feito e os Vereadores aprovado, mas eram uns cinqüenta funcionários, um valor mínimo e acerta-se rapidamente, isto foram palavras do advogado.

Continuando a Vereadora Valentina disse que isso acontece, quando é feito um reenquadramento de um número grande de profissionais.

Mais ninguém inscrito, abriu-se às inscrições para as lideranças partidárias, onde não houve manifestações.

Abriu-se então espaço às Comunicações Parlamentares, se inscrevendo os Vereadores Adriano Hamerschmidt, José Luiz de Castro e João Renato L. Afonso.

Com a palavra o Vereador Adriano disse querer dar uma satisfação quanto ao projeto que hoje pediu vistas, analisando o artigo terceiro que se pretende mudar com mais acuidade, deixando um pouco de lado a justificativa do projeto, parece que este problema é menos sério que imaginavam, esteve raciocinando e irá submeter ao Assessor Jurídico desta Casa uma redação a este artigo, porque tem a impressão, se alcançar os onze por cento aos ativos e também iriam alcançar os inativos e estes mesmo onze por cento que percebam proventos superiores ao limite estabelecidos no Regime Geral de Previdência Social que hoje está em torno de dois mil e quatrocentos reais. Tem a impressão que pouquíssimas pessoas, na inatividade do Município, tenham estes proventos, assim não teria problema de entrar em vigor desde já, mas o que ocorre é que incidirá o percentual de onze por cento, sobre a totalidade da base de contribuição e não diz de quem, acredita que é da contribuição do segurado e sobre os proventos de aposentadoria e pensão que excedam o limite, então já está pronto o rascunho, que estará entregando ao Assessor Jurídico desta Casa, para que avalie e possam apresentar esta Emenda, submetendo a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, para terça-feira já estarem tratando deste assunto.

Com a palavra o Vereador José Luiz disse que em relação a última proposição do Vereador Adriano, questão da contribuição já que é igualitária, não tem necessidade de se colocar do funcionário. O Vereador não tem a função de sair por ai tapando buracos na rodovia, se tem um Prefeito que não cumpre a sua obrigação, como Vereador fez nesta Casa requerimentos que foram aprovados, solicitando ao Ministro a interferência do Governador e do Secretário de Transporte e outras autoridades, então a questão de omissão acha que não pode ser algo contra todos os Vereadores, também não está aqui para fazer ato do Executivo, o Prefeito recentemente fez uma bruta demagogia que saiu até em rede estadual, deixando alguma coisa no asfalto e tapando um ou dois buracos, usando o dinheiro público municipal em um lugar que era competência Federal, então pegou dinheiro e não usou de

maneira correta, tecnicamente falando. Outra questão, quando dizem que a oposição tem que ficar boazinha, porque senão o Governo não vai atender, isto é a própria ditadura, e tem que existir a oposição porque a situação não faz o seu papel, alguém tem que levantar a voz e este papel cabe a quem está na oposição, agora se oposição não pode fazer nada então para quê oposição, extingui-se o cargo de Vereador da oposição, só fica situação, quem tem o Poder na mão tem que fazer aquilo que o povo precisa e merece e o que é obrigação, se não faz tem que ter oposição mostrando essas deficiências. Enquanto estiver no cargo de Vereador vai cumprir suas obrigações, não importa se tem o Governo Federal, Estadual ou Municipal, agora quando acontece uma coisa que os Vereadores aprovaram, que foi o financiamento para a construção destes paralelepípedos, veio pessoas de fora dizendo que foram eles que trouxeram o cheque e fazendo demagogia em cima de uma coisa normal, agora quando se cobra de quem é de direito, tem o dever de denunciar aqui nesta Casa e fazer solicitações e não serem omissos, Executivo também tem esta obrigação, se tem o Governo Estadual e Federal que ajudou apoiar, que volte o Jaime Lerner, para dizer que não fez nada porque é oposição e o Lerner não gosta do Prefeito e também não gosta da Lapa, já que não está atendendo. Cadê o Prefeito e o Deputado que diz ser Lapeano, essas pessoas tem que brigar e avisar o que tem sido feito e não simplesmente se omitir. Só falta daqui alguns dias o Prefeito pegar o burro preto da Prefeitura, com meia dúzia de quilo de material ir ao asfalto com a pá e com a Rede Globo. Isto é um absurdo, mas já foi feito aqui na Lapa recentemente.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que é uma satisfação estar aqui e quem sabe no início do próximo período do Legislativo a maioria destes Vereadores possam estar aqui. A BR 476, não é mais uma rodovia e sim uma espingarda armada no ouvido dos transeuntes, não trafega mais por ali, por perseguições políticas contra este Vereador, se desvinculou da empresa que construiu, empresa onde aprendeu a dirigir e que o seu pai fez, teve que vender por um preço ínfimo com relação ao seu sonho de vida, ao seu ganha pão, então não está mais nesta linha de ônibus já faz nove meses..Tem respeito e admiração e por isso vai uma ou duas vezes por semana na Água Azul, pode ver que uma única vinda da Água Azul, este Vereador que conhece a estrada um pouco melhor do que os demais, por quatro vezes parou para socorrer transeuntes, inclusive o Vereador Vilmar Favaro presenciou, só não ficou na estrada pela sua astúcia de andar com dois socorros. Fica indignado e triste com todo o respeito e admiração que tem pelo Vereador Cavalini, quando diz que o Executivo tem que ter harmonia com os Poderes Constituídos, seja Estadual ou Federal, porque senão a Lapa perde, isso é no mínimo uma atitude demagógica e infeliz, o Governador do Estado, há quase dois anos no poder e o Presidente da República também está ha quase dois anos, o Embaixador da Lapa está ha quase quatro anos, o Ratinho, diziam para votar nele, porque se fechasse a Dagranja, ele a compraria, seria o Embaixador da Lapa em Brasília, a BR 476 não está se deteriorando com estas chuvas destes meses, ela está se deteriorando porque faz quase dois anos que esse Governo incompetente, demagógico, hipócrita e sem vergonha, em desrespeito ao povo brasileiro deixou chegar nestas condições, agora vem o Presidente da República dizer que vão liberar cento e vinte e oito milhões de dólares para reconstruir onze mil quilômetros de rodovia, quando o Ex-Vereador Benedito Roberto Pinto diz que tem oitenta buracos, não acredita, porque tem oitenta buracos somente no acostamento esperando para entrar na estrada, isto é um absurdo e uma tragédia, nunca em momento algum este Vereador viu a situação da BR 476 assim. O Presidente da República é do PT, que apóia Paulo Furiatti a reeleição, o Governador do Estado é o Doutor Roberto Requião, do PMDB, que apóia Paulo Furiatti para Prefeito, mas o que estão fazendo em dois anos, o que esta gentalha está fazendo, gentalha porque estão

mexendo com vidas, agora a poucos minutos o Deputado Estadual Natálio Stica de acordo com informações, esteve a eminência de um acidente na rodovia 476 porque foi ver os buracos, numa atitude demagógica, o que o Prefeito fez, quando ao invés de consertar as estradas do interior que está um caos, pega todo equipamento rodoviário da Prefeitura desta Cidade, para fazer um serviço na BR 476, que é obrigação do Governo Federal, agora vão pedir harmonia com isso. Dizia-se vejas com quem andas e direis quem és. Andar com Requião e Lula nesta situação é muito prejudicial, muito melhor que sejam inimigos da Lapa e do Prefeito como foi o Governador Lerner, quando Paulo Furiatti ganhou a eleição em dois mil, porque não eram apenas adversários políticos e sim inimigos mortais, todo o Paraná sabe isto, que tanto o Prefeito atual, que graças a Deus esta deixando o cargo e vai deixar porque o povo é inteligente, sabem também que promessas mirabolantes como foi feita na campanha não foram cumpridas, mesmo sendo inimigo mortal do Governador Lerner, ninguém usou isso dizendo que seria ruim para a Lapa porque acha que o Governador deveria ser de todos os Paranaenses, o Lerner não fez nada pela Lapa quando era Governador, agora esse Requião e o Paulo Furiatti que se dizem irmãos companheiros de pinga e de prostíbulos, vão fazer o quê pela Lapa, quando vão inaugurar o cinema e a Delegacia, entre tantas outras coisas que foi dito, dizer que tem que votar neste ou naquele, porque é a favor do Governador do Estado, nestas situações e na atual conjuntura política que estão vivendo, isso no mínimo é uma barbaridade e deixa-o muito triste em ouvir isto, ter que falar disto politicamente, que tem ouvido bastante pessoas falarem que tem que votar no Paulo Furiatti porque é o amigo do Governador, seus ouvidos não são pinicos, para estarem ouvindo certas barbáries, vão apresentar proposta plausíveis para a Lapa, não brigar no punho politiqueiro desta forma e dizer que o Governador do Estado é amigo, por isso é melhor do que o outro, é totalmente contrário e volta a dizer, cadê o Embaixador da Lapa, o Governador e o Presidente da República da Lapa, ou será que a Br 476 também é culpa do Miguel Batista.

Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a Sessão Solene alusiva aos 150 anos da Policia Militar no Paraná, a se realizar no dia 09 de agosto de 2004, às 19:00 horas, no Plenário César Augusto Leoni, bem como para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no dia 10 de agosto de 2004, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

1ª discussão do projeto de Lei nº 19/2004, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre alteração do dispositivo da Lei 1578, de 30 de outubro de 2001, que estabelece o índice de contribuição mensal dos segurados, revoga a Lei 1603, de 21 de fevereiro de 2002 e dá outras providências.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 13/2004, que referenda o Termo de Convênio de Cooperação Técnica celebrado entre o Município da Lapa e a Pastoral da Criança – Organismo de Ação Social da CNBB.

Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada.

RENATO AFONSO
PTB-LAPA